

## ACROBACIA COLETIVA, COMPOSIÇÃO COLETIVA E TEMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA GINÁSTICA

Tabata Larissa Almeida <sup>1</sup>  
Marco Antonio Coelho Bortoleto <sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: ginástica geral; tema gerador; coreografias; ginástica para todos;*

### INTRODUÇÃO

A acrobacia coletiva está presente no âmbito esportivo, na Ginástica Acrobática por exemplo, no artístico, como no Circo, bem como em diversas outras práticas contemporâneas (THOMAS et al, 1997). Em todos os casos, requer um grupo coletivo, que permite a combinação de diferentes faixas etárias, perfis corporais, bem como maior atenção com a corresponsabilidade, a confiança no outro e a busca pela harmonização das ações.

Durante diversos anos, o Projeto de Extensão de Ginástica Acrobática, desenvolvido na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP semestralmente, recebeu diferentes membros da comunidade interna e externa à universidade, constituindo-se por grupos heterogêneos de participantes que, por sua vez, nos demandava cotidianamente repensar os métodos, procedimentos e entendimentos dado para essa prática.

Inevitável e lentamente nos distanciamos do modelo esportivo, isto é, da Ginástica Acrobática competitiva (MERIDA, NISTA-PICCOLO, MERIDA, 2005), migrando para práticas que visassem a composição de coreografias, por meio de um processo de composição coletivo (com a participação de todos) e guiado, desde os primeiros encontros, por uma temática também escolhida de modo democrático e coletivo. É sobre esse processo que tratamos nessa oportunidade, que teve como fundamento a proposta elaborada pelo Grupo Ginástico Unicamp (GGU) de composição coreográfica coletiva, descrita por Paoliello et al (2014).

### OBJETIVOS

Este relato de experiência tem como objetivo discutir a proposta pedagógica utilizada no projeto de extensão de Ginástica Acrobática da FEF – UNICAMP, cujo foco está na formação humana dos participantes, e que foi operacionalizado por meio da composição coreográfica coletiva e da tematização, além da demonstração pública do resultado em festivais ginásticos.

### METODOLOGIA

Trata-se, nos termos de Thomas, Nelson e Silverman (2007), de um estudo de natureza descritiva-exploratória, construído a partir de uma experiência pedagógica realizada entre 2008-2014 (mais precisamente durante 12 semestres) no projeto de extensão “Ginástica” – Turma de “Ginástica Acrobática”.

Foram analisados documentos relativos ao Planejamento das Aulas, e as apresentações nos Festivais Ginásticos (vídeos), realizados ao final de todos os semestres (em junho e novembro), além do Diário de Anotações da monitora responsável.



## ANÁLISE E DISCUSSÃO

A decisão por atuar a partir da composição coreográfica coletiva utilizando, como base técnica e ginástica, os princípios da acrobacia coletiva, permitiu-nos observar que, gradualmente, os participantes passaram a colaborar de modo mais ativo, ampliando o repertório motor, bem como o significado dado a ele, destacando de modo mais acentuado os aspectos relacionados a formação humana -valores como respeito, colaboração, etc.- que os relativos a capacitação -aprendizagens técnicas (MATURANA; REZEPKA, 2003).

Considerando que muitos dos participantes apresentavam pouca ou quase nenhuma experiência no campo da acrobacia coletiva, ou em outras práticas com fundamentação acrobática, decidimos empregar uma estratégia pedagógica que permitisse oferecer um ambiente acolhedor, no qual cada participante tivesse espaço para contribuir (BRASILEIRO; MARCASSA, 2008). Buscávamos um processo que permitisse a elaboração de coreografias onde o corpo e seus gestos conectassem os temas geradores aos observadores, com menor ênfase às formalidades que constituíram os métodos clássicos de ginástica, como bem observou Soares (2013).

No cotidiano das aulas, constatamos que quando os participantes eram confrontados com a necessidade de improvisar e criar, buscavam habilidades com as quais sentiam-se familiarizados. Já que suas experiências acrobáticas eram escassas, o processo tonava-se dependente da ação dos professores (monitores).

De forma a contribuir para superar algumas dessas dificuldades, utilizamos desde um princípio alguns temas geradores (emoções, filmes, arquitetura, etc.). Apesar de não solucionar o problema da limitação de vocabulário motor e de experiências corporais por parte dos alunos, esta estratégia mostrou-se importante, dando maior sentido as práticas realizadas em aula. Com a tematização, obtivemos um melhor direcionamento e percebemos os participantes mais confortáveis e integrados, facilitando ainda a criação de pequenas composições que, paulatinamente, foram somando os novos conhecimentos acrobáticos (figuras) trabalhados aula a aula às suas experiências corporais anteriores. Observamos ainda que os alunos sentiram-se aptos e desenvolviam suas composições sem a necessidade de direcionamentos constantes, incorporando ademais suas interpretações pessoais nas composições, num contexto próximo ao denominado “ensino aberto” (SERON et al, 2007).

Neste contexto, utilizamos diversos jogos que incentivavam a colaboração e o aumento das relações interpessoais, bem como a vivências de figuras acrobáticas coletivas (MATEU, 2000). A cada dois encontros, solicitávamos que os participantes realizassem uma pequena composição temática, criando suas próprias figuras acrobáticas, com temas escolhidos pelo monitor ou por eles mesmos, incorporando as figuras acrobáticas aprendidas e suas experiências pessoais. Buscávamos, desse modo, manter um constante espaço de socialização dos conhecimentos e fomento da expressividade ante seus companheiros (espaço de demonstração).

## CONCLUSÕES

A acrobacia coletiva tem como principal elemento a colaboração, podendo ser desenvolvida em vários contextos educativos (VERNETTA; LÓPEZ BEDOYA; PANADERO, 2007). Quando associamos esse conteúdo à proposta pedagógica do GGU adicionando ainda a tematização e o estímulo semanal para a elaboração de pequenas composições, pudemos observar um importante incremento nos quesitos coesão, envolvimento e colaboração no grupo de participantes, comportamentos que, ao final de cada



semestre, revelava ainda novas amizades e o conseqüente fortalecimento das relações interpessoais. Cada aspecto foi refletido na qualidade da composição apresentada pelos grupos nos festivais ginásticos promovidos pela FEF-UNICAMP ao final de cada semestre.

## REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, Livia Tenório; MARCASSA, Luciana Pedrosa. Linguagens do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Pro-Posições**, v.19, n. 3 (57)- set/dez. 2008.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

MATURANA, H. R.; REZEPKA, S. De. **Formação humana e capacitação**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

MATEU, M. S.: **1300 ejercicios y juegos aplicados a las actividades gimnásticas**. Barcelona, Editorial Paidotribo, 2000.

MERIDA, F.; NISTA-PICCOLO, V. L.; MERIDA, M. Redescobrimo a Ginástica Acrobática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 02, p. 155-180, maio/agosto de 2008.

PAOLIELLO, E. ; TOLEDO, E. ; Ayoub, Eliana ; BORTOLETO, M. A. C. ; GRANER, L. P. . **Grupo Ginástico Unicamp 25 anos**. 1. ed. Campinas: UNICAMP, 2014.

SERON, T. D.; MONTENEGRO, J; BARBORA-RINALDI, I.; LARA, L. M. **A ginástica na educação física escolar e o ensino aberto**. Rev. de Educação Física - UEM Maringá, v. 18, n. 2, p. 115-125, 2. sem. 2007.

THOMAS, L., FIARD, J., SOULARD, C. e CHAUTEMPS, G. **Gimnasia Deportiva: De la escuela... a las asociaciones deportivas**. Editora Agonos, Lérida, 1997.

VERNETTA, M. S.; LÓPEZ BEDOYA, J.; PANADERO F. B. **El acrosport en la escuela**. INDE, Barcelona, 2007.

## FONTE DE FINANCIAMENTO

Esse projeto foi parcialmente financiado pela CAPES, e pela CODESP (FEF – UNICAMP).

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Física- FEF/UNICAMP, [tabata.ggu@gmail.com](mailto:tabata.ggu@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Doutor-FEF-UNICAMP, [bortoleto@fef.unicamp.br](mailto:bortoleto@fef.unicamp.br).